

18 OUT 1986

E

Política

JORNAL DO BRASIL

SENADO - FEDERAL

Sarney desmente acordo com senador

Brasília — O presidente José Sarney desmentiu ter tido qualquer influência na decisão do senador paraibano Maurício Leite, do PFL, de aprovar a indicação dos 11 novos embaixadores brasileiros durante o esforço concentrado de quarta-feira. O presidente confirmou que os senadores Alfredo Campos e Cid Sampaio estiveram no Planalto para lhe informar que Leite tentava bloquear a aprovação dos diplomatas para conseguir o atendimento de duas reivindicações: a remoção de cinco funcionários da Polícia Federal da Paraíba e a suspensão da demissão de 150 empregados do Funrural local. No entanto, o presidente nega que se tenha submetido à manobra.

“Não recebi o senador Maurício Leite porque no dia em que me submeter a pressões deste tipo a Presidência da República ficará diminuída. Jamais vou aceitar este tipo de chantagem. Durante o meu

governo, a Presidência nunca será diminuída”, afirmou Sarney.

O porta-voz adjunto da Presidência, Jorge Luís de Souza, reafirmando as palavras de Sarney, revelou que o presidente ficou irritado com as notícias divulgadas pela imprensa: “Não houve barganha, nem troca de favores com o presidente para que o Senado aprovasse a indicação dos novos diplomatas, ao contrário do que os jornais publicaram”, garantiu Jorge Luís.

Em Recife, ontem, o senador Cid Sampaio, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, interrompeu a gravação de sua participação no programa da propaganda eleitoral gratuita, para reafirmar o desmentido do presidente Sarney. “Em nenhum momento o presidente sequer prometeu atender as reivindicações do senador paraibano. Ao contrário, o que o presidente fez foi um apelo para que retornássemos ao Senado e, em vista da importân-

cia do que lá deveria ser votado, completássemos nossa missão.”

Segundo Cid Sampaio, o presidente se referia basicamente à nomeação do embaixador nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira. “O presidente nos lembrou que era imprescindível a completa representação brasileira na embaixada do Brasil nos Estados Unidos, porque as duas nações estão em meio a negociações vitais”.

Também o líder da Frente Liberal no Senado, Carlos Chiarelli, negou que tivesse havido “barganha” ou “negociação” com o senador Maurício Leite. “Não houve ajuste prévio nem promessas do presidente Sarney. Sequer Maurício pediu o que a imprensa divulgou. Ele reivindicou, apenas, sem condicionar nada à aprovação dos embaixadores, que os pleitos de correligionários paraibanos, no sentido de melhoramento de estradas, água e saneamento, fossem agilizados”.